



Plano de Ação para o Controle de Gatos (*Felis catus*) na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo e no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha

**RELATÓRIO DA
MONITORIA IV**

RELATÓRIO DA MONITORIA IV

COORDENADOR DO PLANO

Ricardo Araújo (ICMBio Noronha)

FACILITAÇÃO

Tainah Corrêa Seabra Guimarães (DIMEEI/ICMBio)

RELATORIA

Taysa Alves Rocha (Bolsista GEF-Mar/ ICMBio Noronha)



OUTUBRO - 2023

SUMÁRIO

Apresentação	4
Objetivos da oficina	4
Metodologia.....	5
Resultados.....	7
Conclusão.....	12

APRESENTAÇÃO

Em agosto de 2018 foi elaborado o Plano de Ação para o Controle de Gatos (*Felis catus*) na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo e no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha), com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil, e publicado pela Portaria ICMBio nº 58/2019.

O objetivo geral do Plano é:

Reduzir os impactos dos gatos sobre a fauna nativa e o risco de zoonoses em Fernando de Noronha



A Oficina de Monitoria IV Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha foi realizada no dia 20 de Outubro de 2023, de forma virtual, através da plataforma Microsoft Teams. A reunião contou com a participação de membros do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), responsável pelo acompanhamento da implementação do Plano. Devido a conflitos de agendas, não foi possível a participação de alguns membros do GAT. Bárbara ferreira, coordenadora da vigilância ambiental de Fernando de Noronha foi a representante da ATDFN presente.

A facilitação esteve sob responsabilidade da servidora Tainah Guimarães (DIMEEI/ICMBio).

OBJETIVOS DA OFICINA

A Oficina de Monitoria IV do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha teve por objetivo analisar o andamento das ações propostas e o atingimento das metas de meio termo dos

indicadores dos objetivos específicos definidos na 1ª monitoria, conferindo a implementação e identificando as dificuldades encontradas no decorrer das mesmas. Além disso, também visou a revisão das ações, considerando replanejamento de acordo com a nova realidade. Assim, foi possível propor alterações, agrupamento ou exclusão de ações e criação de novas ações, quando necessárias. Estes resultados serão apresentados e discutidos com mais detalhes neste relatório.

Os seguintes produtos resultaram da oficina:

- Matriz de monitoria IV
- Matriz de planejamento pós monitoria IV
- Matriz de avaliação dos indicadores e metas da monitoria IV
- Pasta com produtos das ações:
<https://drive.google.com/drive/folders/12o40LqfeqwLpnTclF1kyReFIGKsu06M5>

METODOLOGIA

Iniciaram-se as tratativas, entre ICMBio Noronha e DIMEEI para realização da reunião, buscando a melhor data para realização da oficina virtual. De forma geral, a monitoria foi composta por diversas etapas antes da oficina, como será detalhado a seguir (Figura 1).

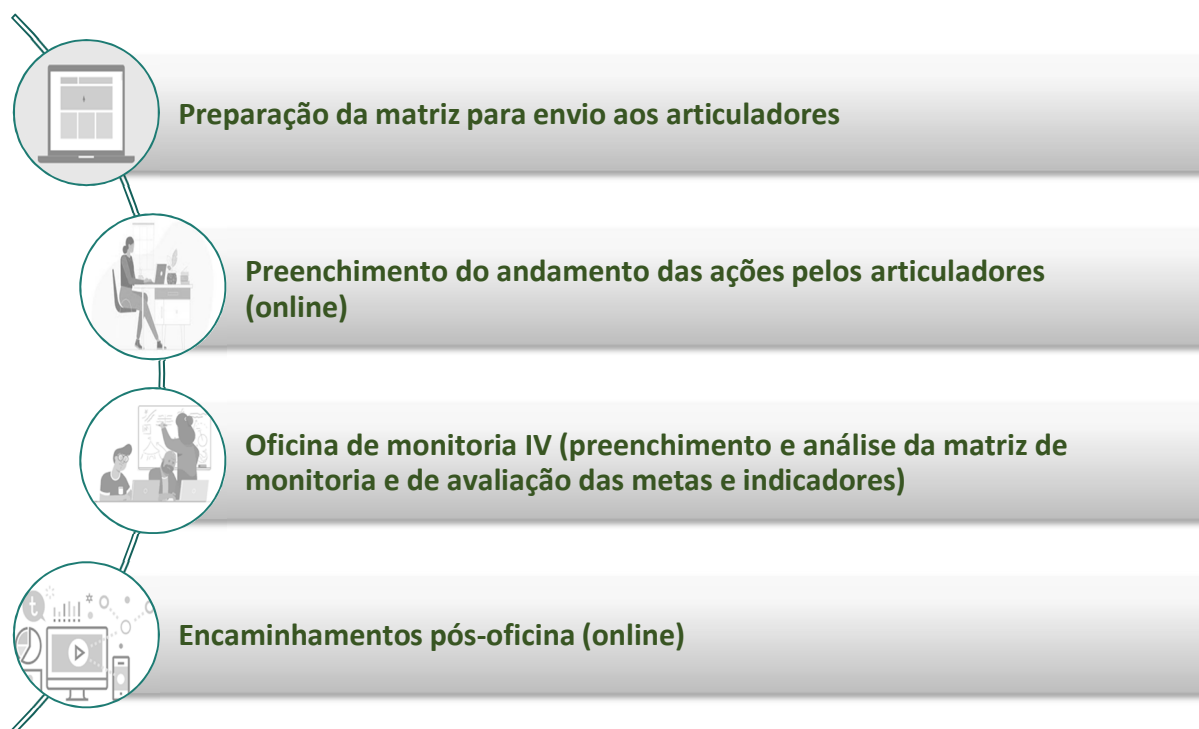


Figura 1. Etapas de realização da monitoria IV do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

No dia 20 de Outubro de 2023, de 14h às 17h (horário de Brasília), foi realizada a reunião de monitoria IV virtualmente (via *Teams*) para análise e preenchimento do andamento das ações não respondidas previamente pelos articuladores, e para avaliação das metas. A lista dos participantes da oficina está apresentada na tabela 1. Infelizmente, não foi possível contar com a presença de todos os membros do grupo de assessoramento técnico, conforme indicados na oficina de planejamento, em 2018. No entanto, participaram bolsistas e servidores que atuam nas ações em conjunto com a equipe do ICMBio Noronha e ATDFN, assim, avaliou-se que o andamento da monitoria

não foi totalmente prejudicado.

Tabela 1. Lista de participantes da oficina de monitoria IV do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

Participante	Instituição	Atuação
Ricardo Araújo	ICMBio Noronha	Coordenador do grupo de assessoramento técnico
Jean Ramos	UFRPE e Tríade	Membro do grupo de assessoramento Técnico
Tainah Guimarães	DIMEEI/ICMBio	Facilitação
Bárbara Ferreira	ATDFN	Convidado
Taysa Rocha	ICMBio Noronha	Convidado
Paulo Mangini	Tríade	Membro do grupo de assessoramento Técnico

A tela com a matriz de monitoria foi compartilhada para acompanhamento por todos os participantes. A plenária virtual foi conduzida seguindo as etapas: análise e discussão do andamento das ações e dificuldades enfrentadas; proposição de revisão dos itens das ações (texto da ação, produtos, prazos, articuladores e colaboradores); avaliação da necessidade de inclusão de novas ações e ponderação das ações para o atingimento de cada objetivo específico; análise e discussão do painel de gestão; avaliação das metas de meio termo dos indicadores dos objetivos específicos; e encaminhamentos finais (Figura 2).

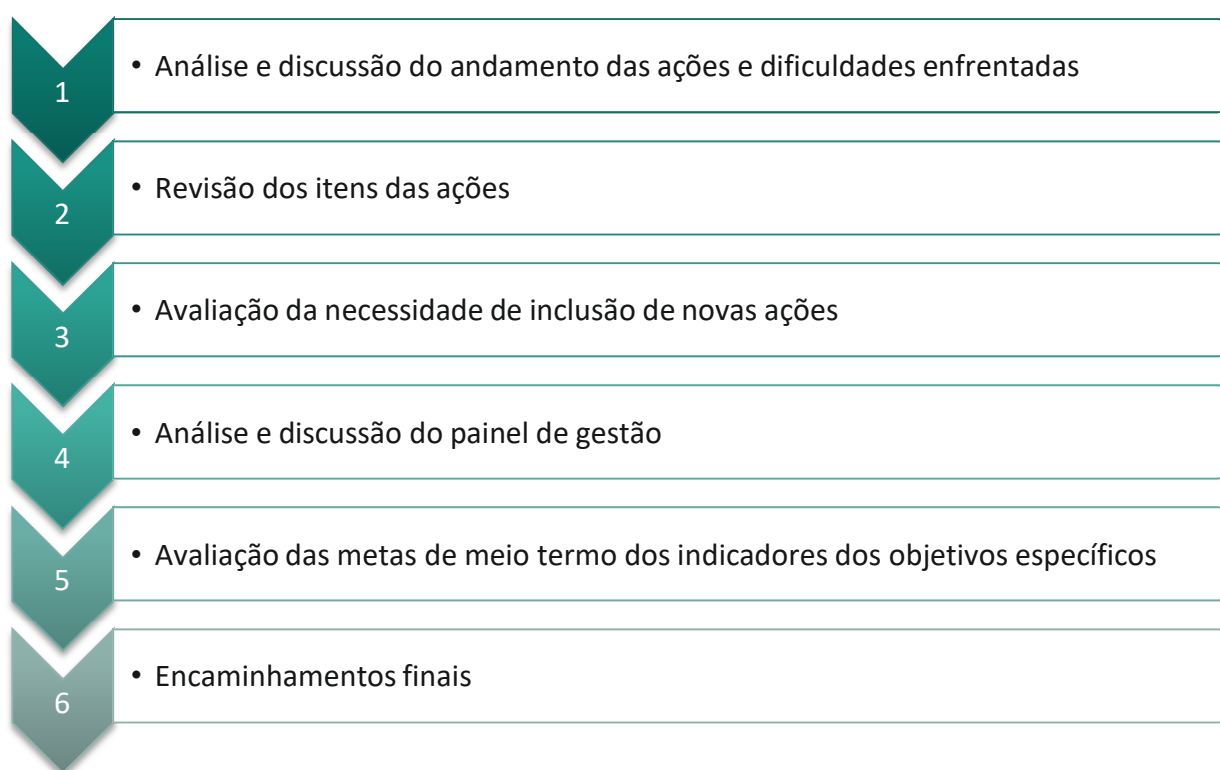


Figura 2. Etapas de realização da oficina de monitoria IV do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

Para algumas poucas ações, não houve retorno dos articuladores, contudo, a descrição do andamento foi feita conforme conhecimento dos participantes da oficina.

RESULTADOS

Matriz da Monitoria

Durante a Oficina de Monitoria IV foram analisadas 30 ações, relacionadas aos 4 objetivos específicos, a saber:

Objetivo Específico 1	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a população de gatos ferais em Fernando de Noronha • 8 ações
Objetivo Específico 2	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar a população de gatos domiciliados e peridomiciliados • 12 ações
Objetivo Específico 3	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a sociedade sobre os impactos dos gatos à biodiversidade e o risco à saúde pública • 12 ações
Objetivo Específico 4	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar monitoramento que subsidiem estratégias para o manejo adaptativo e integrado dos gatos e outros predadores exóticos • 13 ações

Figura 3. Objetivos Específicos do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha.

Nessa monitoria não foi criada nenhuma nova ação.

Foi excluída a ação 4.7. A ação 4.7 que era referente a realizar estimativa populacional anual de aves marinhas que são predadas por gatos em Fernando de Noronha, foi excluída com a justificativa de que não será possível ser feito até a data final do plano. Nesse contexto, não há possibilidade de execução dessa ação. Assim a ação foi excluída, considerando a priorização das outras ações no plano.

A ação 3.3 foi agrupada a ação 3.2. A ação 3.3 trata sobre produzir conteúdos para divulgar informações sobre questões de saúde e biodiversidade para população de Fernando de Noronha, turistas e visitantes e a ação 3.2 sobre promover atividades de educação popular em saúde e biodiversidade à população de Fernando de Noronha. Foram agrupadas por se tratar de ações similares que podem ser executadas juntas.

Tabela 2. Ação excluída na oficina de monitoria IV.

Nº	Ação	Descrição do andamento da ação
4.7	Realizar estimativa populacional anual de aves marinhas que são predadas por gatos em Fernando de Noronha	Não será possível realizar até o final do Plano.

Ao final da Monitoria IV, o Plano segue com 42 ações.

Após a consolidação da matriz de monitoria, os resultados foram sistematizados no Painel de Gestão (Figura 4), onde verifica-se que 33% das ações foram concluídas e que 45% estão com o andamento conforme o período previsto. Em contrapartida, 17% das ações não foram iniciadas ou não concluídas dentro do prazo estimado; e 5% das ações estão com andamento, mas com problemas. Portanto, 24% das ações do Plano estão com dificuldades de implementação.

São 7 ações **não iniciadas ou não concluídas** (em situação: **vermelha**). Os principais motivos para a não implementação dessas ações foram debatidos. Algumas ações ainda não começaram por falta de verba e/ou logística, como a construção do gatil e a captura de gatos ferais. Outras ações não foram priorizadas diante da quantidade de ações sob articulação do mesmo articulador. A ATDFN se dispôs a iniciar as que estão sob responsabilidade deles.

Duas ações estão **em andamento com problemas de realização** (em situação: **amarela**). A ação 2.3 (Intensificar a vigilância no porto e no aeroporto para impedir a entrada de gatos e outros animais exóticos) está com problemas de realização pois nem o ICMBio e nem a administração da ilha encontraram ainda meios de realizar esse trabalho, entretanto a discussão está encaminhada. A ação 4.8 que fala sobre realizar estimativa populacional anual de mabuia, espécie endêmica predada por gatos em Fernando de Noronha ainda está com problemas de realização devido ao acúmulo de demandas da equipe da fauna e não conseguiu ser priorizada ainda.

Das 19 ações **em andamento no período previsto** (em situação: **verde**), a maioria também é de articulação do ICMBio Noronha. O bom andamento dessas ações foi consequência da mobilização do ICMBio Noronha com ATDFN e colaboradores locais, como Amigos PET Noronha. O Decreto estadual 07/2022 também possibilita a microchipagem de todos os animais atendidos no NVA. Destaca-se também ações de implementação do CEMAVE/ICMBio. Reforçando a importância dos bolsistas GEF-Mar que estão trabalhando diretamente com o monitoramento das aves durante todo o ano e também fazendo os trabalhos de controle de gatos e outras espécies exóticas no arquipélago. Além disso, a outra importante ação estratégica são experimentos realizados no Parque comparando métodos de captura, sob articulação da Tríade e UFRPE. Ainda, com relação aos objetivos associados à comunicação, o grupo informou que a divulgação sobre os gatos e seus impactos na ilha tem sido realizada periodicamente, por postagem em redes sociais e na rádio pela equipe do ICMBio Noronha.

Das 15 **ações concluídas** (em situação: **azul**), 10 já haviam sido concluídas na monitoria I, II e III.

De forma geral, o grupo acredita que entre as principais dificuldades para implementação das ações é a falta de pessoal, tanto do ICMBio Noronha quanto dos parceiros, gerando a dificuldade de articulação para colocar as ações em prática, especialmente, junto aos profissionais de saúde e educação.

Não há ações com **início planejado posteriormente ao período monitorado** (em situação: **cinza**).

Algumas dúvidas surgiram durante a monitoria IV relacionadas a ações que dependiam de articuladores que não estavam presentes na reunião. Essas dúvidas foram solucionadas após a monitoria via email, whatsapp e pessoalmente com os respectivos responsáveis pela ação. A resposta dessas dúvidas foram incluídas na matriz.

PLANO DE PREVENÇÃO, ERRADICAÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

Plano de Ação para o Controle de Gatos (Felis catus) na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo e no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

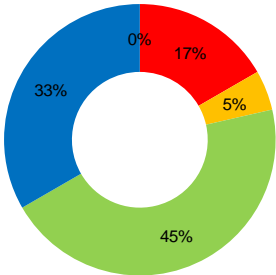
Objetivo Geral do Plano	Reduzir os impactos dos gatos sobre a fauna nativa e o risco de zoonoses em Fernando de Noronha
Data da monitoria	20/12/2023 (virtual)

PAINEL DE GESTÃO DO PLANO

RESUMO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

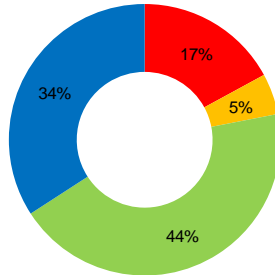
SITUAÇÃO ATUAL DAS AÇÕES - 1ª MONITORIA (2017)				
SITUAÇÃO DAS AÇÕES	MONITORIA	%	PÓS MONITORIA	%
Excluída ou Agrupada - Pós monitoria			2	5%
Início planejado é posterior ao período monitorado	0	0%	0	0%
Não iniciada ou não concluída	7	17%	7	17%
Em andamento com problemas de realização	2	5%	2	5%
Em andamento no período previsto	19	45%	18	44%
Concluída	14	33%	14	34%
Ações Novas - Pós monitoria			0	0%
TOTAL DE AÇÕES DO PLANO	42	100%	41	100%
Ações Agrupadas na Monitoria			1	
Ações Excluídas na Monitoria			1	

Situação atual do PLANO
Monitoria atual



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada ou não concluída
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída

Situação do PLANO
Pós Monitoria



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada ou não concluída
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída
- Ações Novas - Pós monitoria

PAINEL DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO

Número de Objetivos Específicos		4					
Objetivos Específicos	Ações						
OBJETIVO 1	8			1		2	5
OBJETIVO 2	12	0		3	1	4	4
OBJETIVO 3	10	1		1		6	3
OBJETIVO 4	12	1		2	1	7	2

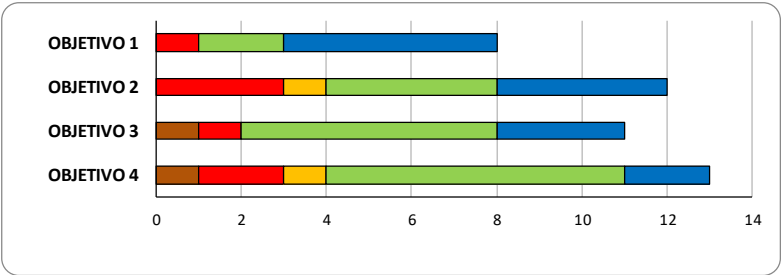


Figura 4. Painel de Gestão da monitoria IV.

CONCLUSÃO

Após quatro anos da publicação do Plano de Controle de Gatos em Fernando de Noronha (fevereiro/2019), a oficina de monitoria nos permite avaliar a implementação das ações, além de fazer uma análise crítica do planejamento proposto e avaliação dos indicadores e metas. É possível identificar ações prioritárias, verificar as lacunas de execução e redesenhar o planejamento para os próximos anos.

Ao avaliar o painel de gestão, conclui-se que as parcerias foram essenciais para o avanço de muitas ações.

Depreende-se a necessidade de maior articulação para implementação e algumas ações, especialmente em relação à ações sensibilização da comunidade, manejo dos gatos ferais e alguns monitoramentos.

As ações de sensibilização da comunidade são feitas no dia a dia, hoje nota-se uma aceitação maior do projeto, tendo mais moradores parceiros envolvidos ativamente das ações de identificação de não castrados e de capturas. É de extrema importancia essa participação da comunidade local, pois a equipe do ICMBio encontra algumas dificuldades para identificação desses animais já que atualmente a maioria dos animais da APA estão castrados (97%).

O bom nível de implementação da mobilização local tem fortalecido ações de castração e adoção dos gatos peridomiciliados, contudo estas ações não são suficientes para o controle da população de gatos do arquipélago. As ações com a população de gatos ferais ainda não foram iniciadas em sua plenitude, entretando está prevista para o início de 2024 serem implementadas em áreas do Parque. A autorização desse manejo significa um grande avanço do projeto. É crucial iniciar o manejo desta população, que é um dos principais eixos estratégicos do Plano, com intuito de reduzir essa ameaça à biodiversidade na ilha.

A estimativa de gatos domiciliados foi feita no trabalho de pesquisa de Bruno Resende, onde ele contabilizou 1029 gatos na área da APA. O monitoramento das populações de gatos precisa ser retomado, tanto dos animais domiciliados e peridomiciliados, quanto dos ferais. Estas ações são estratégicas para avaliar o avanço, manutenção ou redução dos tamanhos populações, locais mais abundantes e sucesso das ações implementadas, além de auxiliar na tomada de decisões. Destaca-se também a importância dos monitoramentos das espécies nativas predadas pelos gatos, que devem ser retomadas (*Trachylepis atlantica*) ou reforçadas (*Vireo gracilirostris* e *Elaenia ridleyana*). A partir desses resultados é possível avaliar a pressão de predação, e dessa espécie exóticas invasora sobre essas espécies nativas.

Por fim, reforça-se o bom desempenho das ações pelo comprometimento e dedicação da equipe do ICMBio Noronha e colaboradores, especialmente Triade, UFRPE e CEMAVE. E Também dos parceiros locais ATDFN e ONG PET Noronha. A equipe do ICMBio Noronha possui um núcleo dedicado ao manejo de espécies exóticas invasoras, o que permite dar prioridade para a agenda, além de articular atuação integrada de bolsistas, ATAs e voluntários. Os parceiros do ICMBio também atuam com empenho e esforço colaborativo nessa agenda estratégico.